

**ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR (ETP) DA CONTRATAÇÃO**  
**ANEXO I – GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES DA CONTRATAÇÃO**

**UNIDADE DEMANDANTE (GESTORA DOS RISCOS DA CONTRATAÇÃO):**

SEPROB / Valdeci Giacomose Ribeiro / Renata Borges / Fernanda do Vale / Maurício Val

**1- CONTEXTO**

<b>Qual o bem/serviço que se pretende contratar?</b>	Reforma do imóvel do Fórum Eleitoral de Valença
--	---

**2 - IDENTIFICAÇÃO DOS EVENTOS DE RISCO\***

*\* Evento de risco é QUALQUER SITUAÇÃO que, se ocorrer, poderá prejudicar o alcance do objetivo da contratação. De outra forma, **TODO EVENTO que puder prejudicar o ÊXITO na contratação** (bem data certa, feito com o trâmite processual mais adequado e com o melhor custo-benefício) é um evento de risco.*

**2.1 IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS RISCO COMUNS\***

*\* Eventos de Risco levantados e sugeridos pela COGELIC (lista exemplificativa). Ver Guia/Aba desta planilha: "EXEMPLOS DE RISCOS COMUNS".*

CONTROLES PREVENTIVOS	CAUSAS	EVENTO DE RISCO	CONSEQUÊNCIAS	CONTROLES COMUNS
Realizar planejamento para iniciar a elaboração dos projetos com a devida antecedência.	Tempo exíguo para elaboração de projetos.	Projeto incompleto ou solução de projeto inadequada	Necessidade de conclusão e revisão dos projetos.	Revisão dos projetos.
Fiscalização efetiva dos projetos durante a elaboração e no recebimento	Falta de acompanhamento dos projetos elaborados por empresa contratadas.		Necessidade de aditivos contratuais.	Revisão dos projetos.
Realizar revisão de projetos por profissionais diversos dos responsáveis pela sua elaboração.	Falta ou falha na revisão dos projetos.		Complementação ou alteração de projeto	Revisão e modificação dos projetos

CONTROLES PREVENTIVOS	CAUSAS	EVENTO DE RISCO	CONSEQUÊNCIAS	CONTROLES COMUNS
Revisão do Projeto Básico	Tempo exíguo para elaboração de Projeto Básico/ termo de referencia. Falta de capacitação	Definição de exigências desnecessárias, de caráter restritivo no Projeto Básico/Termo de Referência, especialmente no que diz respeito à capacitação técnica profissional e técnico operacional da empresa	Possibilidade de impugnações do edital na fase de seleção do fornecedor ou o certame restar deserto ou fracassado	Observar o que dispõe a Lei n.º 8.666/93, especialmente no que se refere à relevância e valor significativo do contrato. Observar as orientações dos órgãos de fiscalização da Administração Pública Federal da União e o Tribunal de Contas da União.

CONTROLES PREVENTIVOS	CAUSAS	EVENTO DE RISCO	CONSEQUÊNCIAS	CONTROLES COMUNS
Revisão do Projeto Básico, com inclusão de regras para o recebimento	Falta de informações no Projeto Básico.	Falta de critério para recebimento do objeto	Atrasos no recebimento da obra ou serviço.	definição de critérios claros para o recebimento do objeto

CONTROLES PREVENTIVOS	CAUSAS	EVENTO DE RISCO	CONSEQUÊNCIAS	CONTROLES COMUNS
Designação do Gestor e fiscal do contrato e substituto	Não ter servidores capacitados na unidade	Designação de servidor sem conhecimento técnico do objeto do contrato.	Comprometimento dos resultados esperados. Responsabilização Subsidiária da Administração	Indicar servidores com conhecimento do objeto do contrato e projetos

CONTROLES PREVENTIVOS	CAUSAS	EVENTO DE RISCO	CONSEQUÊNCIAS	CONTROLES COMUNS

**2.2 IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCO PECULIARES À ESTA CONTRATAÇÃO**

CONTROLES PREVENTIVOS	CAUSAS	EVENTO DE RISCO	CONSEQUÊNCIAS	CONTROLES COMUNS
Detalhar a especificação mínima dos serviços e materiais no Projeto Básico.	Falta de definição de critérios mínimos de qualidade dos serviços e materiais.	Serviços ou materiais de baixa qualidade ou em desacordo com as normas vigentes	Retrabalho.	Fiscalizar a obra com a maior atenção para evitar a execução de serviços de baixa qualidade
Solicitar amostras dos materiais a serem utilizados.	Definições genéricas de materiais ou serviços.		0	0
Verificar se os projetos estão atendendo as normas vigentes	Mudança de normas durante o processo de contratação.		Aumento dos custos da obra	aplicação de sanções previstas

CONTROLES PREVENTIVOS	CAUSAS	EVENTO DE RISCO	CONSEQUÊNCIAS	CONTROLES COMUNS
-----------------------	--------	-----------------	---------------	------------------

Verificar durante o processo de planejamento, antes da licitação, as ações necessárias para a liberação do imóvel	Tempo exíguo para a transferência do cartório para outro local Falta de pessoal para planejamento	Impossibilidade de início da obra, após a emissão da Ordem de Serviço, por restrições da Contratante (liberação do local de implantação, necessidade de execução prévia de outro serviço, interferências com outras atividades etc).	Atrasos o início e, consequentemente, para entrega da obra. Possibilidade de aumento de custos não previstos, principalmente com mobilização e desmobilização da equipe e de equipamentos, alugueis de estruturas para abrigar os canteiro de obras, gerenciamento de obras, dentre outros que poderão ser reclamados pela Contratada	Verificar junto ao setor competente da Ordem de Serviço, se há algum início da execução dos serviços nos prazos contratados Verificar a necessidade de alteração/prorrogação dos prazos de execução contratados.
---	--	--	--	---

CONTROLES PREVENTIVOS	CAUSAS	EVENTO DE RISCO	CONSEQUÊNCIAS	CONTROLES CORRETIVOS
Verificação de projetos, orçamentos, especificações ou memoriais que antes da licitação	Falta de pessoal para conferência	Identificação de falhas ou omissões em qualquer das peças, orçamentos, plantas, especificações ou memoriais que compõe a contratação, que sejam irrelevantes.	Alteração dos custos e/ou prazos inicialmente previstos para execução da obra.	Para os projetos de engenharia, empresas terceirizadas, acompanhamento de sua execução por equipe contendo profissionais habilitados para elaboração de projetos de engenharia de engenharia do TRE-BA, revisão de orçamento, de projetos por profissionais diversos da equipe para sua elaboração

3- ANÁLISE/AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE RISCO DOS EVENTOS

Considerando os **controles existentes**, para cada evento de risco listado no item 2, informe:

EVENTO DE RISCO (R1, R2, ETC.)	PROBABILIDADE* <small>*DICA: a probabilidade de ocorrência de um evento de risco relaciona-se com a probabilidade de ocorrência de suas CAUSAS (ver item 2).</small>	IMPACTO* <small>*DICA: impacto da ocorrência de um evento de risco NOS OBJETIVOS da contratação relaciona-se com a probabilidade de ocorrência de suas CONSEQUÊNCIAS (ver item 2).</small>	RISCO RESIDUAL (A SER TRATADO)	AÇÕES
R1 - Projeto incompleto ou solução de projeto inadequada	2	10	20	Médio -TRATAR
R2 -Definição de exigências desnecessárias, de caráter restritivo no Projeto Básico/Termo de Referência, especialmente no que diz respeito à capacitação técnica profissional e técnico operacional da empresa	2	5	10	Médio -TRATAR
R3 - Falta de critério para recebimento do objeto	2	10	20	Médio -TRATAR
R4 - Designação de servidor sem conhecimento técnico do objeto do contrato.	5	8	40	Alto - TRATAR
R5 - Serviços ou materiais de baixa qualidade ou em desacordo com as normas vigentes	2	8	16	Médio -TRATAR
R6 - Impossibilidade de início da obra, após a emissão da Ordem de Serviço, por restrições da Contratante (liberação do local de implantação, necessidade de execução prévia de outro serviço, interferências com outras atividades etc).	5	5	25	Médio -TRATAR
R7 - Identificação de falhas ou omissões em qualquer das peças, orçamentos, plantas, especificações ou memoriais que compõe a contratação, que sejam irrelevantes.	8	8	64	Alto - TRATAR
R8 -			0	(Muito)Baixo - MONITORAR
R9 -			0	(Muito)Baixo - MONITORAR
R10 -			0	(Muito)Baixo - MONITORAR

4- TRATAMENTO E COMUNICAÇÃO DOS EVENTOS DE RISCO

Considerando os **controles existentes**, para cada evento de risco listado no item 3, informe:

EVENTO	AÇÕES DE TRATAMENTO <small>(O que pode ser feito para que esse evento de risco não ocorra OU tenha seu impacto minimizado?)</small>	PRAZOS DAS AÇÕES <small>(Quando serão realizadas as ações?)</small>	COMUNICAÇÃO <small>1- Há necessidade de providências de ou 2-Como irá se comunicar com essa 3-Com qual frequência?</small>
R1	Reduzir o volume de serviço de forma que a equipe técnica da SEPROB consiga executar ou acompanhar a elaboração dos projetos.	Durante a elaboração do Plano de Obras.	A equipe da SEPROB já comunicou à Comissão de Plano de Obras, mas mesmo assim não houve redução do volume de obra: de Obras será novamente comunicada.
R2	Definir critérios necessários para a comprovação da capacidade técnica sem restringir o certame atendendo ao que dispõe a Lei de Licitações quanto às parcelas de maior relevância e valor significativo do objeto da licitação.	Durante a elaboração dos Projeto Básico.	A ASJUR deverá orientar a SEPROB ao avaliar o edital.
R3	Definir critérios claros e objetivos para recebimento do objeto no Projeto Básico.	Durante a elaboração dos Projeto Básico.	A SEPROB deverá definir critérios para recebimento do objeto
R4	A administração deve designar servidor com capacidade técnica	Durante a assinatura do contrato, antes da execução da obra	A administração deve designar servidor com as qualificação
R5	Fiscalizar a obra com a maior frequência possível para evitar a execução de serviços e uso de materiais de baixa qualidade.	Durante a execução da obra ou serviço.	Comunicar a contratada sempre que for verificado serviço ou uso de material de baixa qualidade.
R6	Providenciar todas as ações para entrega do imóvel à execução da obra	Antes do início da obra	A COMANP deverá planejar a transferência do cartório para a SEPROB
R7	Revisar projetos, orçamento, especificações para mitigar o risco de erros e/ou omissões	Durante a fase de elaboração das peças do projeto	a SEPROB deverá revisar todas as peças

R8			
R9			
R10			

COGELIC - SGA - TRE/BA

ente

7/serviço contratado na

RETIVOS

etos

RETIVOS

14.133/2021  
re às parcelas de maior  
do objeto da licitação.  
órgãos de orientação e  
ública como a Advocacia  
Contas da União

RETIVOS

os e objetivos para  
no Projeto Básico

RETIVOS

cimento técnico na área  
porcionar capacitação

RETIVOS

RETIVOS

frequência possível para  
; e uso de materiais de

em contrato.

RETIVOS

ents, antes da emissão  
um impedimento para

os determinados na

ações contratuais para  
cução e vigência do

**RETIVOS**

haria elaborados por  
anhamento sistemático  
e de fiscalização que  
nais técnicos  
a função.

elaborados pela equipe  
evisão dos projetos e  
referência  
ueles responsáveis pela  
ação.

RESPOSTA AO RISCO
Mitigar
Mitigar
Mitigar
Mitigar
Mitigar
Mitigar
Mitigar
evitar

itras unidades? unidade?
Obra o excesso de serviço, s. Na próxima reunião do Plano
jeto.
ies necessárias
ada a execução de
ra outro local
